



## CAPÍTULO 12

# MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA COMPREENSÃO DOS DISCENTES

Thallysson Patrick de Oliveira Macêdo Moura<sup>1</sup>  
Gabriel Cerqueira Bezerra<sup>1</sup>  
Richardson Martins Franca<sup>1</sup>  
Joyce da Silva Sousa<sup>1</sup>  
Dara Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Márcia Astrês Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí.

**Palavras-chave:** Monitoria; Enfermagem; Saúde Mental.



## INTRODUÇÃO

A graduação em Enfermagem utiliza diversas metodologias para transmissão de conhecimentos. Essas metodologias podem se manifestar em aulas teóricas, que fornecem a base conceitual do aprendizado, e em aulas práticas, que possibilitam a aplicação do conhecimento adquirido em contextos reais ou simulados, consolidando as habilidades desenvolvidas pelos discentes ao longo do curso (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Um recurso extremamente necessário nesse contexto é a monitoria acadêmica, que, além de ampliar o aprendizado do monitor a partir da troca de conhecimentos, fornece suporte nas atividades de ensino que demandam competências práticas e procedimentais mais complexas. Nesse sentido, a monitoria é uma atividade complementar que, ao mesmo tempo em que fortalece a formação do monitor, contribui diretamente para a qualidade do ensino oferecido aos demais discentes, promovendo ambientes de aprendizagem mais participativos (CUNHA *et al.*, 2024).

A monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei Federal Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que estabelece as normas para o funcionamento e a organização do ensino superior em articulação com a educação secundária (BRASIL, 1968). Essas normas foram reafirmadas pela Lei nº 9.394/1996, a qual delineou as diretrizes e bases da educação nacional. Esta legislação buscou incorporar as atividades de pesquisa e extensão como componentes essenciais ao processo educacional e ao desenvolvimento acadêmico (BRASIL, 1996).

A monitoria acadêmica é uma atividade de extensão que visa promover as habilidades profissionais do discente. Ela representa uma forma ativa no processo de ensino-aprendizagem, que contribui, de forma pedagógica, para o aprofundamento do conhecimento em áreas específicas (SILVA *et al.*, 2019). As atividades da monitoria consistem em práticas adicionais que proporcionam diversas vantagens, tanto para os alunos de graduação quanto para as instituições de ensino superior (SILVA *et al.*, 2021).

O monitor acadêmico, no contexto da graduação em Enfermagem, é um aluno selecionado para realizar atividades de ensino junto a uma disciplina específica. Para isso, o estudante deve construir um plano de aula em conjunto com o professor da disciplina em questão. Esse plano, previamente aprovado pela coordenação pedagógica, é divulgado para os alunos junto com a organização da estrutura da monitoria. Esse processo de planejamento é de extrema relevância, pois favorece o desenvolvimento da autonomia e da confiança do monitor em relação aos conhecimentos adquiridos (ANDRADE *et al.*, 2018).

Dessa forma, levando em consideração a importância do monitor de disciplina, este relato trata da experiência de um grupo de discentes na monitoria da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, ofertada no 5º período do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade. A partir das atividades realizadas na monitoria, pretende-se refletir de forma crítica e analítica acerca das vivências dos estudantes, considerando os desafios enfrentados, os aprendizados construídos e o impacto dessa vivência na sua formação profissional.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo analisar a vivência de monitores da disciplina Enfermagem em Saúde Mental e sua contribuição para a trajetória acadêmica e profissional de estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A pesquisa foi realizada em Teresina, capital do



estado do Piauí, tendo como instituição de referência a própria UFPI. Participaram do estudo alunos e ex-alunos do curso de Bacharelado em Enfermagem que exerceram a função de monitores na disciplina durante a graduação. Ao todo, a pesquisa contou com cinco participantes.

A etapa de coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário pré-estruturado, com sete questões, disponibilizado na plataforma Google Forms, o que proporcionou aos participantes um espaço para descrever livremente suas experiências, reflexões e guiar os relatos. As questões fornecidas aos monitores foram: “Qual foi a sua motivação para concorrer à monitoria de Enfermagem em Saúde Mental?”, “Em qual(is) período(s) assumiu a monitoria de Enfermagem em Saúde Mental?”, “Como foi a experiência como monitor da disciplina Enfermagem em Saúde Mental?”, “Quais as atividades desempenhadas durante a monitoria de Enfermagem em Saúde Mental?”, “Quais foram os seus aprendizados durante a monitoria na disciplina Enfermagem em Saúde Mental?”, “Quais aspectos positivos de ser monitor da disciplina Enfermagem em Saúde Mental?” e “Destaque quais contribuições para sua vida pessoal e acadêmica trouxe a experiência da monitoria em Saúde Mental”.

A análise das respostas seguiu uma abordagem indutiva, pautada na interpretação do conteúdo. Essa estratégia possibilitou a observação das percepções de cada participante sobre a contribuição da monitoria prestada. A análise das respostas foi realizada com o suporte da própria plataforma *Google Forms*, por meio de planilhas desenvolvidas especificamente para essa finalidade. Os resultados foram apresentados de forma descritiva.

Por tratar-se de um relato de experiência, que utiliza dados autorais, a pesquisa não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Além disso, as ideias dos autores das pesquisas usadas neste relato foram conservadas, garantindo a integridade das fontes utilizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de monitoria referente à disciplina “Enfermagem em Saúde Mental” apresenta como metodologia o desenvolvimento e/ou acompanhamento das atividades teóricas da disciplina, realizadas presencialmente; a discussão com o professor sobre a metodologia e os conteúdos a serem trabalhados; a orientação e o atendimento aos alunos; o apoio aos discentes na elaboração de seminários; bem como a construção de relatórios das atividades práticas e análises filmicas; a elaboração de roteiros de estudos dirigidos; e a colaboração na organização das atividades a serem desenvolvidas durante o período letivo. Quanto à assiduidade, o monitor deve cumprir uma carga horária de doze horas semanais.

Inicialmente, identificaram-se as principais motivações que levaram os estudantes a se candidatarem à monitoria. As respostas revelaram um interesse predominante pelo aprofundamento dos conhecimentos em saúde mental e suas especificidades, bem como pela ampliação da vivência prática, além do desejo de enriquecer o currículo e desenvolver habilidades relacionadas à docência. Também foram mencionadas afinidade prévia com a disciplina, o desejo de suprir a curta carga horária da matéria e o interesse pessoal pela área.

A monitoria acadêmica configura-se como um importante recurso educacional para o desenvolvimento de habilidades e o aprimoramento teórico-prático (BRASIL, 1996; SOUZA & OLIVEIRA, 2023). Dessa maneira, a busca e a tomada de decisão para adesão à monitoria de Enfermagem em Saúde Mental ocorreram, principalmente, pelo interesse em aprofundar os conhecimentos propostos pela disciplina, identificando e incorporando novos saberes e conceitos pouco exercitados durante o período em que os participantes foram



discentes da disciplina. Além disso, o fortalecimento do currículo proporcionado pela monitoria e o interesse pela participação em atividades ligadas à docência também foram razões elencadas que motivaram os estudantes a concorrerem à seleção.

A clareza quanto ao papel e às atribuições do monitor é fundamental para que este não seja confundido com mão de obra auxiliar, desvinculada do caráter pedagógico da função. Assim, buscou-se compreender como os monitores da disciplina Enfermagem em Saúde Mental perceberam sua atuação e os efeitos dessa experiência em sua formação pessoal, acadêmica e profissional.

Quanto à experiência vivenciada, os relatos apontaram que a monitoria foi percebida como uma atividade enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto pessoal. Os monitores destacaram o aprendizado resultante do contato com os discentes e da necessidade de transmitir conteúdos de forma clara e acessível. Houve também menção ao crescimento profissional e ao desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa, liderança, organização e comunicação, elementos essenciais tanto na prática da enfermagem quanto no exercício da docência.

A partir das experiências e dos aspectos positivos definidos pelos monitores, é possível perceber um panorama favorável da monitoria acadêmica como recurso pedagógico. No que tange ao aprofundamento do conteúdo e à transmissão dos conhecimentos aos discentes, observou-se similaridade com achados da literatura, que evidenciam a busca por melhores estratégias para a garantia do aprendizado (SOUZA & OLIVEIRA, 2023). A busca por conhecimento é intrínseca ao papel do monitor, tendo em vista a necessidade de se tornar capaz de esclarecer, da melhor forma possível, os assuntos temáticos da disciplina aos alunos, o que fortalece a autonomia (BOTELHO *et al.*, 2018).

A comunicação é uma habilidade essencial para a transmissão do saber. Dessa forma, a melhoria das relações interpessoais também se apresenta como uma potencialidade desenvolvida durante a monitoria devido à maior acessibilidade do monitor e, muitas vezes, à percepção de uma barreira existente entre o discente e o professor, o que leva o aluno a procurar o monitor para a resolução de dúvidas.

Com relação às atividades desenvolvidas, observou-se ampla diversidade de funções pedagógicas e de apoio, como: auxílio nas aulas teóricas e nas práticas de campo; elaboração e aplicação de materiais de estudo e avaliação; acompanhamento dos alunos durante visitas técnicas; apoio na comunicação entre docentes e discentes; e orientação na produção de estudos de caso. Esse conjunto de ações evidencia a inserção ativa dos monitores no processo de ensino-aprendizagem.

A interpretação e a capacidade de executar as incumbências pertencentes à função de monitor são primordiais para o bom exercício da monitoria. As atribuições referentes ao monitor representam sua finalidade pedagógica (NATÁRIO & SANTOS, 2010). Dessa forma, para garantir um processo de ensino adequado, diversas atividades podem ser realizadas, tais como revisões teóricas, criação de grupos em aplicativos de mensagens (como *WhatsApp*) para resolução de dúvidas e disponibilização de materiais pertinentes ao estudo dos alunos. No que se refere às revisões, estas ocorreram previamente às duas avaliações escritas, com o intuito de revisar os conteúdos ministrados pelo docente e esclarecer dúvidas. As revisões continham um conjunto de questões elaboradas pelos discentes acerca dos temas relacionados à atividade avaliativa a ser realizada.

Garantir suporte ao docente, tanto no âmbito da sala de aula quanto no campo prático, além de realizar outras atividades designadas, também faz parte das atribuições da monitoria.



No tocante aos aprendizados adquiridos, os participantes relataram avanços teóricos e práticos na área da saúde mental, bem como a consolidação de habilidades interpessoais e de raciocínio clínico. Houve ainda menção à ampliação do pensamento crítico e ao fortalecimento do interesse pela carreira docente, especialmente por meio da vivência direta com o ensino e da mediação do conhecimento.

Diante do relato dos monitores, é possível perceber sensações de êxito e satisfação durante o exercício da monitoria, evidenciadas pela melhora no desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação e liderança, além de autonomia, organização e responsabilidade, as quais são competências importantes (PINHEIRO & BENTES, 2025).

Enfim, os aspectos positivos mais citados envolveram o aprofundamento dos conteúdos da disciplina, a oportunidade de atuação em campo, o desenvolvimento pessoal e profissional e a valorização da monitoria como ponte para a docência. A experiência foi apontada como fundamental para o fortalecimento do currículo e para a construção de uma formação mais reflexiva, sensível e comprometida com o cuidado em saúde mental.

Dessa maneira, de acordo com as respostas elencadas pelos monitores, em congruência com o que é encontrado na literatura, o projeto de monitoria acadêmica configura-se como um importante recurso educacional no âmbito do ensino superior. A monitoria vem acompanhada de diversas potencialidades e benefícios tanto para os monitores quanto para os discentes, por meio do aprimoramento do conhecimento acerca da disciplina e do desenvolvimento de habilidades (NATÁRIO & SANTOS, 2010).

## CONCLUSÃO

Neste estudo, pôde-se observar que a monitoria acadêmica na disciplina “Enfermagem em Saúde Mental” desempenha um papel relevante na formação dos estudantes, ao contribuir tanto para o aprendizado teórico e prático dos conteúdos quanto para o desenvolvimento de habilidades como autonomia, comunicação, liderança e raciocínio crítico. A experiência também despertou maior interesse pela docência e pela área da saúde mental.

As razões que levaram os alunos a participarem da monitoria, como o aprofundamento de conhecimentos, a melhoria do currículo e a aquisição de experiência prática, confirmaram-se nos benefícios obtidos. Esses ganhos extrapolam a sala de aula, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, sensíveis e comprometidos com a qualidade do cuidado. As diversas atividades realizadas, como apoio nas aulas, trocas de conhecimentos e participação em campos práticos, evidenciam que a monitoria é uma estratégia valiosa de ensino e aprendizagem.

No entanto, destaca-se a importância de que novos estudos analisem os impactos da monitoria a longo prazo, investigando sua influência na inserção no mercado de trabalho, no desempenho profissional e no envolvimento com ações educativas em saúde. A comparação de experiências em diferentes áreas e formatos de monitoria também pode contribuir para o aprimoramento dessa ferramenta, tornando-a ainda mais efetiva na formação universitária.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1596–1603, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>.
2. ARAÚJO, M. M., *et al.* Preceptorship as a teaching-learning activity from the perspective of nursing undergraduate students. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 89, n. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.89-n.27-art.17>.
3. BOTELHO, L. V. *et al.* Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019. DOI: <https://doi.org/10.7322/ab-csh.s.v44i1.1140>.
4. BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm). Acesso em: 02 ago. 2025.
5. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 02 ago. 2025.
6. CUNHA, K. V. *et al.* A importância da monitoria acadêmica na graduação em enfermagem para estudantes do interior do Amazonas: um relato de experiência. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 6, p. 1-17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV4N6-127>.
7. NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia*, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300007>.
8. PINHEIRO, D.; BENTES, T. A monitoria acadêmica como instrumento de promoção da inclusão no ensino superior. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 51, e282497, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202551282497>.
9. SILVA, A. K. A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, p. 33, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945>.
10. SILVA, C. C. *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 11, n. 11, p. e579, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e579.2019>.
11. SOUZA, J. P. N.; OLIVEIRA, S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 47, n. 4, e127, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>.